I – DINÂMICA ECONÔMICA

> ECONOMIA

O Produto Interno Bruto¹da RI Guamáem 2012, foi de R\$ 4,1 bilhões, representando 4,5% do PIB estadual (Tabela 1). Entre os setores econômicos o que mais agregou valor foi o de Serviços, respondendo por 67% do total do valor adicionado da região. Esse setor incorpora tanto as atividades da administração pública, incluída as esferas municipal, estadual e federal, comoaquelas referentes a segmentos como educação, saúde entre outros. A Indústria com participação de 14% do PIB da RI, possui como expoentes a indústria de transformação de alimentos e cerâmica.

Tabela 1 — Síntese de Indicadores Econômicos do Brasil, Pará e Região de Integração Guamá.

Indicadores Econômicos	Brasil	Pará	Guamá				
Produto Interno Bruto (2012)							
PIB (Mil R\$)	4.392.094.000	91.009.014	4.110.969				
VA Agropecuária (Mil R\$)	198.137.000	5.899.395	397.774				
% VA Agropecuário	4,50%	6,50%	9,70%				
VA Indústria (Mil R\$)	969.234.000	30.698.374	579.082				
% VA Indústria	22,10%	33,70%	14,10%				
VA Serviços (Mil R\$)	2.557.699.000	45.126.475	2.742.172				
% VA Serviços	58,20%	49,60%	66,70%				
Impostos (Mil R\$)	667.025.000	9.284.769	391.940				
% Impostos	15,2%	10,20%	9,50%				

¹Soma de todos os produtos e serviços produzidos, menos o consumo intermediário, mais os impostos sobre produtos líquidos de subsídios.

Indicadores Econômicos	Brasil	Pará	Guamá				
Balança Comercial (2014)							
Exportação - US\$ Milhões (FOB)	225.100,88	15.852,09	642,71				
Importação - US\$ Milhões (FOB)	229.137,07	1.111,20	8,48				
Saldo - US\$ Milhões (FOB)	-4.036,19	14.740,89	634,23				

Fonte: IBGE/FAPESPA/MDIC Elaboração: FAPESPA, 2015.

Nosetor Agropecuário regional, com valor adicionado respondendo por 10% de toda a produção, destacam-se o cultivo da pimenta do reino,com 25% dessa lavoura no estado,da mandioca (13%) e do dendê (12%). Também possui relevância a produção pesqueira, na qual Vigia se destaca como um dos mais importantes polos de pesca do estado. Adicionalmente ao PIB da região registra-se a participação dos impostos em 9% (Tabela1).

Entre os municípios que mais contribuíram com a geração do PIB da região em 2012, destacaram-se: Castanhal (48%) e Santa Isabel do Pará (10%). O setor de Serviços apresentou-se acima de 50% do PIB nos 18municípios da RI Guamá.

No segmento do turismo a RI Guamá possui grande potencial, se destacandono Plano Estratégico de Turismo do Estado do Pará, o Ver-O-Pará, com a priorização de cinco municípios (Curuçá, Maracanã, Marapanim, São Caetano de Odivelas e Vigia), que compõem o Polo Amazônia Atlântica,notadamente para os segmentos turísticos de sol e praia, cultural, pesca esportiva, ecoturismo e eventos. Na região destacamse, ainda, os municípios que fazem parte da Rota Turística "Belém

Bragança", (Santa Isabel do Pará, Castanhal, São Francisco do Pará e Igarapé-Açu).

> INFRAESTRUTURA

A RI Guamá possui uma malha viária formada por rodovias federais e estaduais. A BR-316 é o principal eixo viário daregião. Outra rodovia federal de destaque na RI é a BR-010, (Belém-Brasília), relevante para integração do estado com outras regiões do país.

Destacam-se ainda as rodovias estaduais PA-320; PA-136; e, PA-127 como importantes eixos de integração regional, e, ainda, as rodovias estaduais PA-320, que liga os municípios de Castanhal, Terra Alta e Igarapé-Açu; a PA-127, ligando a BR-316, Igarapé-Açu, Magalhães Barata (PA-396) e Maracanã; e, a PA-140, interligando os municípios de São Caetano de Odivelas, Vigia, Santo Antônio do Tauá, Santa Izabel do Pará, Bujaru, Acará, Concórdia do Pará e Tomé Açu.

.Osmunicípios de Colares, Curuçá, Inhangapí, Maracanã, Marapanim, São Caetano de Odivelas, São Domingos do Capim, São Miguel do Guamá e Vigia dispõem, ainda, de infraestrutura fluvial de pequeno porte como os terminais IP4, trapiches e rampas, que dinamizam aprodução locale possibilitam o fluxo de pessoas e mercadorias, sobretudo, nas atividades ligadas ao setor pesqueiro.

Em relação à infraestrutura portuária de grande porte, cabe destacar o Terminal Marítimo do Espadarte, investimento em logística previsto para ser construído na RI Guamá, no município de Curuçá (Ilha dos Guarás), para o escoamento do minério de ferro de Carajás

(Parauapebas). Além do minério de ferro outras cargas estão projetadas para serem movimentadas pelo terminal notadamente grãos, minério de manganês, ferro gusa e cobre, dentre outros.

> EMPREGO

O emprego formalconstitui-senum relevante indicador de progresso da sociedade, uma vez que reforça o vínculo na relação entre empregadores e empregados, além de assegurar direitos e deveres entre esses dois grupos de agentes. A RI Guamá em 2013,registrou63 mil empregos formais (Tabela 2), 6% do total de vínculos formais do Pará, com maior concentração desses postos na Administração Pública (33%), seguida pelo Comércio (24%) e Indústria de Transformação (17%). Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores formais empregados estavam: Castanhal (31.693) e Santa Isabeldo Pará (8.178).

Tabela 2 – Síntese de Indicadores de Mercado de Trabalho do Brasil, Pará e Região de Integração Guamá.

1 m m e 11egino de 11reginipas Gunillas							
Indicadores de Mercado de Trabalho	Brasil	Pará	Guamá				
Nível de Ocupação (2010)							
Pessoas Ocupadas	86.353.839	2.901.864	228.462				
Taxa de Desocupação (%)	7,65	9,15	8,03				
Ocupações Formais (%)	50,67	31,68	26,28				
Empregos Formais (2013)							
Total	489.418.433	1.125.536	63.689				
Extrativa Mineral	261.383	19.236	16				
Indústria de Transformação	8.292.739	89.095	11.057				
Serviços Industriais de Utilidade Pública	444.674	8.149	446				
Construção Civil	2.892.557	104.213	1.259				
Comércio	9.511.094	212.730	15.426				
Servicos	16.726.013	266.665	8.963				